

Voto de Saudação N.º 1

1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é relembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história “Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso”, mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão, os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Portugal e o Mundo atravessam hoje períodos difíceis. A crise permanente, o Pacote Laboral e a situação internacional com a Guerra do Irão e da Ucrânia, têm tido consequências brutais na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento do custo de vida, em particular nos preços dos combustíveis, energia e no cabaz essencial.

Por isso, assinalar o 1º de maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, a melhoria das condições do trabalho e o alargamento de direitos mostra-se determinante para a recuperação económica e social dos trabalhadores.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Lumiar, reunida a 21 de abril de 2026, delibera:

- 1.** Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todas pessoas que exigem dignidade, defesa da democracia, dos serviços públicos, do emprego, do salário e pensões
- 2.** Saudar as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras e das populações da cidade que asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública.
- 3.** O eleito pelo Bloco de Esquerda - Nelson Da Rocha